



“Salmodiai ao Senhor” (Salmos 30)

David Roper

Podemos examinar o Livro de Salmos através de um telescópio para ver o passado. Podemos examiná-lo através de um microscópio para ver os detalhes. Mas a melhor maneira de examinarmos o Livro de Salmos é através de um estetoscópio — colocando os ouvidos junto ao seu coração para escutar e sentir o batimento da vida na presença do Senhor. É isto o que espero fazer neste devocional de agradecimento baseado em Salmos¹.

Usaremos Salmos 30, um grandioso salmo de ação de graças. Não temos certeza da ocasião exata em que esse cântico foi escrito. O subtítulo antigo deste salmo diz: “Salmo de Davi. Cântico da dedicação da casa”. Pode ter sido composto para a dedicação do palácio de Davi. Talvez tenha sido escrito para a dedicação de alguma parte do templo (a eira onde se fez o sacrifício que pôs fim à praga pode ter sido dedicada como o terreno do templo). Talvez tenha sido escrito por Davi e depois usado posteriormente quando o templo foi de fato construído. (Ele ainda é lido hoje pelos judeus durante a Festa de Dedicção.)

Qualquer que seja a data da composição, foi depois de um período de grande tribulação e perigo, um tempo em que Davi deparou-se com a morte. Por isso Davi disse que sempre daria graças: “Senhor, Deus meu, graças te darei para sempre” (v. 12). Ele também incentivou *outros* a fazerem o mesmo: “Salmodiai ao Senhor, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome” (v. 4).

Durante os próximos minutos, olhemos para esse salmo em busca de uma resposta para a pergunta: “Por que devemos dar graças ao

Senhor?” Quando minha família, assim como muitos norte-americanos, se reúne em volta da mesa no Dia de Ações de Graça, antes de saborearmos a refeição, fazemos uma pausa e contamos as bênçãos daquele ano. Mencionamos coisas como comida, família e amigos. Todas essas coisas são importantes. Mas não podemos nunca nos esquecer das bênçãos mais básicas. Em Salmos 30, Davi retrocedeu ao básico.

DÊ GRAÇAS PORQUE VOCÊ ESTÁ VIVO (vv. 1–3)

Eu te exaltarei, ó Senhor, porque tu me livraste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim.

Senhor, meu Deus,
clamei a ti por socorro, e tu me saraste.
Senhor, da cova fizeste subir a minha alma;
preservaste-me a vida para que não descesse à sepultura (vv. 1–3).

Cinco figuras diferentes são usadas no trecho acima para enfatizar um único fato: a vida de Davi fora poupada. Ele ainda estava vivo!

Isto parece muito básico, não é? Pode ser que não tenhamos muito; talvez não tenhamos o que queremos. Pode ser que tenhamos até dores e desconfortos. Todavia, ainda estamos vivos — e as dores e os desconfortos são prova disso!

DÊ GRAÇAS PORQUE DEUS SE PREOCUPA (vv. 4, 5a)

Salmodiai ao Senhor, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome.
Porque não passa de um momento a sua ira;
o seu favor dura a vida inteira (vv. 4, 5a).

Pode nos parecer estranho Davi ter dito: “Dai graças ao seu santo nome” e depois mencionar a *ira* de Deus. Evidentemente, num passado recente Deus estivera irado com Davi porque havia pecado na vida dele². Por que Deus ficou irado? Porque o pecado destrói o relacionamento entre Deus e o homem. A ira de Deus diante do pecado em nossas vidas mostra que Ele *se preocupa* conosco.

DÊ GRAÇAS PORQUE DEUS PERDOA (v. 5)

Deus pode ficar irado quando pecamos, mas Ele nos perdoará se nos arrependermos.

Porque não passa de um momento a sua ira;
o seu favor dura a vida inteira.
Ao anoitecer, pode vir o choro,
mas a alegria vem pela manhã (v. 5).

A figura na última parte do versículo 5 é de um visitante que pernoita: ele está aqui e depois vai embora, em contraste com o “visitante” que vem para ficar! O choro vem, mas ele vai embora rapidamente se nos entregamos à misericórdia de Deus.

DÊ GRAÇAS PORQUE DEUS DISCIPLINA (vv. 6, 7)

Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade:
jamais serei abalado.
Tu, Senhor, por teu favor fizeste permanecer
forte a minha montanha;
apenas voltaste o rosto, fiquei logo conturbado
(vv. 6, 7).

No passado, quando tudo estava indo bem com Davi, ele parecia cheio de auto-confiança: “Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: jamais serei abalado” (v. 6). Temporariamente, ele se esqueceu de que não era pela sua própria força, mas pelo favor ou misericórdia de Deus, que sua “montanha” permanecia “forte” (v. 7a). Por isso, Deus voltou o rosto (v. 7b) e a situação complicou. O coração de Davi ficou conturbado

(v. 7c). Às vezes, precisamos passar por tempos difíceis para olharmos bem e com sinceridade para nós mesmos.

DÊ GRAÇAS PORQUE DEUS RESPONDE A ORAÇÃO (vv. 8–12)

Quando problemas assolaram a vida de Davi, ele voltou-se para Deus e clamou: “Por ti, Senhor, clamei, ao Senhor implorei” (v. 8). Os versículos 9 e 10 falam dessa oração:

Que proveito obterás no meu sangue, quando
baixo à cova?
Louvar-te-á, porventura, o pó? Declarará ele a
tua verdade?
Ouve, Senhor, e tem compaixão de mim;
sê tu, Senhor, o meu auxílio.

Deus ouviu e respondeu essa oração. Sendo assim, Davi disse: “Converteste o meu pranto em folgedos; tiraste o meu pano de saco e me cingiste de alegria” (v. 11). Por conta disso, Davi disse que ele não cessaria de dar graças: “para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. Senhor, Deus meu, graças te darei para sempre” (v. 12).

CONCLUSÃO

Poderíamos resumir Salmos 30 dizendo que Davi era grato pela *vida* — a vida física, mas acima de tudo, a vida espiritual. Pode ser que não tenhamos tudo, mas se pertencemos ao Senhor, temos vida física e espiritual. Agradeçamos a Deus por ambas!

¹ Esta lição foi elaborada como um devocional para o culto de quarta-feira que antecede o Dia de Ações de Graça, feriado nos Estados Unidos. Se você não tiver uma data semelhante, adapte a lição ao tema geral de dar graças ao Senhor, um tópico sempre necessário.

² Essa ira estaria relacionada com o recenseamento feito por Davi em 2 Samuel 24.